

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA: INTERLOCUÇÕES COM O BIBLIOTECÁRIO

Mateus Rebouças Nascimento¹

Raquel Santos Maciel²

Vanessa Silva de Araújo³

Resumo: Descreve as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado realizado por discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas, executado na biblioteca especializada em Dermatologia, Hanseníase e ISTs da Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM). **Objetivo:** Apresentar as atividades praticadas no estágio por meio de interlocuções com o bibliotecário, explicitando as visões deste em relação ao estágio que é realizado por discentes do curso na FUAM, quanto à relevância do estágio para a construção de conhecimento no aprendizado dos discentes, bem como para o seu intelecto profissional, dentre outras questões que permeiam este processo. **Metodologia:** A metodologia caracteriza-se como descritiva, tendo em vista que busca descrever como o fenômeno do estágio supervisionado no curso de Biblioteconomia se caracteriza por meio de interlocuções com o bibliotecário, aplicando um questionário com questões estruturadas de modo a identificar a visão do supervisor de estágio em relação as atividades que são desenvolvidas no ambiente, relacionando as experiências adquiridas com a teoria apresentada em sala de aula. **Conclusões:** Com base no relato apresentado, infere-se que a relação do estágio supervisionado com a biblioteca, o bibliotecário e os discentes do curso é de efetivo aprendizado para ambas as partes, inferindo-se que a habilidade prática ligada à teoria contribui efetivamente para o constructo intelectual de todos os envolvidos neste processo dinâmico de estágio.

Palavras-chave: Biblioteca da Fundação Alfredo da Matta. Estágio supervisionado. Interlocuções com o bibliotecário. Relato de experiência.

1 INTRODUÇÃO

As práticas vivenciadas por meio das experiências em estágios curriculares supervisionados, desenvolvidos durante a graduação, possibilitam uma efetiva vantagem competitiva no mercado de trabalho, tendo em vista que os conhecimentos adquiridos nestes campos, no desenvolvimento das atividades enquanto estagiário, permeiam experiências futuras que serão executadas no campo profissional.

Pimenta e Gonçalves (1990) apontam que “a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará”. Deste modo, a integração deste aluno no mercado por meio do estágio prospecta a sua efetiva atuação e relação neste contexto de forma profissional e pessoal, desenvolvendo estas aproximações desde a graduação.

¹ Mestrando em Ciência da Informação no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Amazonas. E-mail: maateusreboucas@gmail.com

² Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de São Carlos. Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Amazonas. Bibliotecária-Documentalista na Universidade Federal do Amazonas. E-mail: raquelmacielufam@gmail.com.

³ Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Amazonas. E-mail: silvanessaraujo@gmail.com.



O curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), instituído em 1966, por meio da Resolução n.º 29 de 14/11/1966, do Conselho Universitário da então Universidade do Amazonas (UA), possui o objetivo de formar profissionais para atuar na área de Biblioteconomia. O perfil do profissional bibliotecário a ser formado nesse curso, de acordo com a estrutura curricular de 2009, afirma que:

[...] para o desempenho proficiente e criativo das atividades do ciclo documentário (reunião, tratamento e difusão de documentos e informação) e do ciclo informacional (produção, transferência e uso de documentos e informação) e a participação ativa nos processos de construção e reconstrução da realidade social. Essa formação, entretanto, depende do desenvolvimento de certas competências e do domínio de habilidades vinculadas aos conteúdos teórico-práticos do campo da Biblioteconomia por parte dos egressos, aspectos que impõem a busca pelo aprimoramento contínuo e a observação de padrões éticos de conduta, ante aos desafios da profissão (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, 2008, p. 10).

Com o perfil profissional do bibliotecário citado acima, houve a necessidade de implantar na grade do curso de Biblioteconomia a disciplina de estágio supervisionado, onde o graduando possui a oportunidade de perpassar por quatro campos de estágio aplicando as teorias compreendidas, em sala de aula, na prática do mercado de trabalho em diversas tipologias de bibliotecas, tendo “reformulações da estrutura curricular do curso de Biblioteconomia da UFAM foram sendo feitas com o propósito de melhor contribuir com a formação integral dos discentes” (TERRA; PINTO, 2020, p. 185).

O objetivo do estágio supervisionado é compreender o funcionamento das unidades de informação em que o bibliotecário pode atuar, interagindo com um profissional no qual supervisiona e transmite conhecimento para o graduando que executa atividades vistas teoricamente em sala de aula, interagindo com usuários e processos informacionais que ocorrem nestas unidades.

No seu percurso na graduação, o discente possui quatro disciplinas de estágio curricular supervisionado com 60 horas cada, iniciando esta jornada no quarto período e finalizando no penúltimo semestre do curso, tendo a oportunidade de perpassar por diversas tipologias de bibliotecas e unidades de informação com suas distintas particularidades.

Neste sentido, este artigo constituiu-se em um relato de experiência que descreveu as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado realizado por discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas executado na biblioteca especializada da Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), apresentando estas atividades vivenciadas no estágio por meio de interlocuções com o bibliotecário.

Quanto aos procedimentos metodológicos, utilizou-se formulário eletrônico, com oito questões abertas, direcionado ao bibliotecário, cujo escopo foi a visão do profissional acerca do estágio

supervisionado que é desenvolvido pelos discentes do curso na FUAM, apresentando as suas concepções quanto à relevância do estágio para o aprendizado dos discentes, bem como para o seu intelecto profissional, dentre outras questões que permeiam este processo interativo.

A seguir, é apresentada a fundamentação teórica que subsidiou esse artigo realizada a partir de uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema estágio supervisionado, posteriormente a caracterização da instituição e da Biblioteca, partindo-se, assim, para o ponto norteador deste relato com as atividades desenvolvidas e a interlocução com o bibliotecário explicitando suas visões a respeito do estágio supervisionado executado.

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA BIBLIOTECONOMIA

A formação de profissionais perpassa o ensino, pesquisa e extensão em universidades, além de propiciar a prática por meio da realização de estágios supervisionados durante a graduação em diversos cursos, relacionando e reforçando a teoria estudada em sala de aula, conforme destaca Scalabrin e Molinari (2013, p. 2) “é uma prática de aprendizado por meio do exercício de funções referentes à profissão será exercida no futuro e que adiciona conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos nos cursos”.

Os autores destacam que o estágio supervisionado contribui com o preparo do discente para a vida profissional posterior em sua atuação sabendo que:

[...] a experiência adquirida durante o estágio supervisionado, de fato, é fundamental para a formação dos discentes, haja vista que é durante esse componente curricular que o acadêmico terá a oportunidade de desenvolver práticas reais, o que torna a experiência um pouco assustadora, sem dúvida, pois, ao estar em um ambiente profissional real, os discentes poderão se deparar com situações inesperadas, as quais exigirão deles atitudes precisas (TERRA; PINTO, 2020, p. 183).

Essa experiência contribui para a construção de competências necessárias à atuação do discente enquanto profissional além da interação que “ao possibilitar o envolvimento experiencial e interativo com alunos em sala de aula e com os orientadores, em situações pré e pós ativas do ensino, cria condições para a aquisição de saberes profissionais” (FREIRE, 2001, p. 2).

O processo interativo entre discentes e profissionais contribui com a troca de experiências nas quais o profissional adquiriu com o decorrer de sua carreira, compartilhando este conhecimento a partir das atividades desenvolvidas em campo, em diversas vertentes da profissão, articulando a teoria com a prática, refletindo este processo construindo práticas profissionais.

Na Biblioteconomia, o estágio supervisionado permite que o discente conheça as particularidades das unidades de informação desenvolvendo atividades específicas, sabendo que o curso “prepara profissionais

para preservar, divulgar e gerenciar recursos informacionais encontrados em diversos níveis e suportes com vista ao atendimento de segmentos da sociedade, contribuindo assim, para o avanço científico, tecnológico e o desenvolvimento social do país” (GOMES, ALBUQUERQUE, 2005, p. 2).

O futuro profissional da informação em campo de estágio deve conhecer os recursos informacionais em diversos aspectos, sabendo manuseá-los tratando a informação de forma correta visando a sua recuperação pelos usuários da unidade de informação onde o estágio supervisionado é realizado, tendo o bibliotecário supervisor papel essencial na formação deste discente, auxiliando no processo.

De acordo com o parecer nº. 492/2001 do MEC, a relevância do estágio na formação do bibliotecário é explicitada da seguinte forma:

Mecanismos de interação do aluno com o mundo do trabalho em sua área, os estágios serão desenvolvidos no interior dos programas dos cursos, com intensidade variável segundo a natureza das atividades acadêmicas, sob a responsabilidade imediata de cada docente. Constituem instrumentos privilegiados para associar desempenho e conteúdo de forma sistemática e permanente. Além disso, o colegiado do curso poderá estabelecer o desenvolvimento de atividades complementares de monitoria, pesquisa, participação em seminários e congressos, visitas programadas e outras atividades acadêmicas e culturais, igualmente orientadas por docentes (de preferência em regime de tutoria) a serem computadas como carga horária. (BRASIL, 2001).

Estes mecanismos de forma sistemática efetivam a realização do estágio interativo entre discente e bibliotecário na instituição onde o estágio supervisionado é realizado, com compartilhamento de saberes como um “conjunto de conhecimentos, qualidades e competências próprias dos integrantes de uma profissão” (MUELLER, 1989, p.63).

3 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O estágio foi realizado na Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), que é um centro de referência que atua nas áreas de Dermatologia, Hanseníase e ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), prestando serviços à população amazonense por meio da realização de ações de prevenção, atendimento ambulatorial a pacientes com Hanseníase, além da realização de pequenas cirurgias dermatológicas.

A Fundação Alfredo da Matta surgiu com a chegada e evolução da doença de Hanseníase no Amazonas, tendo no período de 1800 a 1994 uma grande preocupação em registrar e tratar os pacientes que tinham esta doença. Médicos dirigidos pelo Dr. Alfredo da Matta contribuíram efetivamente para o combate e o tratamento da doença que, segundo Silva Júnior (2008, p. 3), “é uma doença infectocontagiosa crônica

causada pelo *Mycobacterium leprae*, caracterizada por uma evolução lenta, alta infectividade e baixa patogenicidade, manifestando-se, principalmente, através de sinais e sintomas dematoneurológicos”.

O local que identificava os pacientes que possuíam Hanseníase ficava localizado em Manaus no bairro Cachoeirinha, intitulada Casa Amarela, onde trabalhavam renomados médicos que buscavam amenizar a doença. Em 28 de agosto de 1955 foi transformado em Dispensário Alfredo da Matta.

O Decreto n.º 6.808 de 24 de novembro de 1982, assinado pelo Dr. Tancredo Castro Soares, altera a denominação do Dispensário para Centro de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta, o qual, em 1985, passa ser uma referência na Região Amazônica. A Lei Estadual n.º 1.881 de 21 de dezembro de 1988, cria o Instituto de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta, sob forma de Autarquia, onde o Ministério da Saúde, através da Portaria n.º 861, de 07 de agosto de 1992, reconheceu o então Instituto como Centro de Referência Nacional para o Programa Nacional de Controle e Eliminação da Hanseníase e de outras dermatoses de interesse sanitário.

Posteriormente, o espaço passou a funcionar como Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta, possuindo presentemente um programa de residência médica em Dermatologia, bem como um Curso de Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Dermatologia. Também atua nas áreas de ensino e pesquisa, oferecendo cursos, treinamentos e estágios, tendo uma biblioteca que atua dando suporte a estas atividades desenvolvidas pela Fundação.

3.1 A Biblioteca

A Biblioteca da Fundação Alfredo da Matta se caracteriza por ser uma biblioteca especializada, possuindo títulos relacionados à área de Dermatologia, Hanseníase e ISTs. Ao seu acervo, pertencem cerca de 2.600 livros e 200 periódicos, tendo como público-alvo servidores, pesquisadores, médicos residentes, bolsistas de programas de iniciação científica e universitários da Instituição, entre outros que estejam interessados nos conteúdos disponíveis no acervo da biblioteca. A Biblioteca é de acesso livre ao acervo para usuários que possuam vínculo com a instituição, bem como cadastro na biblioteca.

Desta forma, a Biblioteca busca atender às demandas de seus usuários por meio das publicações voltadas para a Dermatologia, temática na qual é especializada. Segundo Cesarino (1978, p. 231), as bibliotecas especializadas são:

[...] unidades pertencentes a instituições governamentais, particulares ou associações formalmente organizadas com o objetivo de fornecer ao usuário a informação relevante de que ele necessita, em um campo específico ou assunto. Para atingir este objetivo são executadas as tarefas de seleção e aquisição, processamento técnico e disseminação da informação.

Assim, os serviços ofertados pela Biblioteca são específicos para o público ao qual é direcionada. Dentre esses serviços, destaca-se: empréstimo domiciliar, pesquisa bibliográfica, espaço para estudo, acesso à internet, criação de currículo Lattes, dentre outros serviços que contribuem com a realização de pesquisas de interesse do usuário e da Fundação.

O objetivo da Biblioteca é fornecer apoio às atividades desenvolvidas na instituição ao disponibilizar documentos específicos e atualizados que atendam às necessidades informacionais dos usuários, contribuindo com a missão institucional da Fundação, tendo em vista que uma biblioteca presta serviços no ambiente em que está inserida.

A Biblioteca parece ter elevada importância para a Fundação, sendo possível ter esta percepção por meio da frequência dos usuários, que solicitam os serviços constantemente. Em suma disso, a Biblioteca é um grande instrumento de apoio para a instituição, ampliando os conhecimentos sobre a temática para a qual é voltada, contribuindo para solucionar os problemas dos pacientes que procuram a Fundação, conferindo segurança aos médicos para diagnosticar e realizar os tratamentos necessários.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas no estágio supervisionado perpassaram por diversas vertentes do campo de atuação do bibliotecário enquanto profissional da informação, tendo experiências efetivas e conhecimento a respeito de temas complementares aos conteúdos vistos em sala de aula de forma prática e dinâmica.

Inicialmente foram apresentadas as instalações da Fundação na qual a Biblioteca está inserida como o arquivo, setor de prontuários e as alas de atendimento da instituição, tendo a oportunidade de conhecer o leitor de microfilmes utilizado pelos funcionários da Fundação. Após isto, foram apresentados os serviços da Biblioteca, incluindo o serviço de referência prestado pelo bibliotecário, que consiste em um “conjunto de atividades destinadas a orientar o usuário do arquivo sobre os documentos relacionados ao tema de seu interesse, o acesso a eles, os instrumentos de pesquisa disponíveis e as condições para obter reproduções”. (CASTILHO, 1991, p. 133-134)

O serviço de referência na Biblioteca da FUAM acontece de forma presencial e virtual, sendo enviados artigos científicos consultados em bases de dados conceituadas para os usuários. Este processo acontece efetivamente quando os usuários, os quais possuem o e-mail da Biblioteca, solicitam artigos sobre determinado assunto, ou um artigo específico, e o bibliotecário utiliza seus conhecimentos sobre busca de

informações em bases de dados para procurar os artigos na rede, e posteriormente faz o envio para os usuários.

Quanto aos livros impressos, foi exposto o livro de registro no qual é preenchido quando um novo livro chega à Biblioteca por compra, doação ou permuta. Neste livro é destacado o seu número de registro, título, autor(es), editora, local e ano. Após o registro do livro, este é carimbado e recebe uma notação sobre a forma de aquisição, o número de chamada, de registro, tomo e o seu exemplar/volume.

Além de livros e artigos científicos, os periódicos também são muito utilizados pelos usuários, após realizarem cadastro no sistema utilizado pela biblioteca, o PHL, que pode ser caracterizado como “alternativa moderna e eficiente às bibliotecas e usuários com poucos recursos e que pretendem organizar suas coleções, automatizar rotinas e serviços e/ou disponibilizar e compartilhar seus catálogos por meio da Web” (PHL, 2009).

A Biblioteca da FUAM utiliza este software que possui a sua versão gratuita e paga, ofertando então uma opção viável para as bibliotecas que possuem menos orçamento em sua gestão. Foi demonstrado como funciona o processo de cadastramento de um livro no PHL, inserindo-o no catálogo da Biblioteca e posteriormente, tombando o livro de acordo com as instruções do supervisor de estágio.

É necessária muita atenção ao cadastrar livros no software, pois qualquer erro afeta diretamente a recuperação da informação pelo usuário, consistindo em uma atividade a ser executada com calma e precisão ao inserir os metadados que representam o livro que está sendo cadastrado.

Diversos metadados são alimentados no sistema, um deles é relacionado à classificação do material informacional, elemento fundamental para propiciar a recuperação por assunto pelo usuário. Nessa etapa, é adotada a Classificação Decimal Universal (CDU) para classificar os livros novos adquiridos pela Biblioteca.

O processo de classificação do material informacional é imprescindível em uma Biblioteca para organizar o acervo, e, compreende-se que a CDU é o sistema de classificação que mais atende aos conteúdos informacionais do acervo da Biblioteca da FUAM. A CDU foi construída por Paul Otlet e Henri de La Fontaine e pode ser caracterizada como uma classificação que especifica o conteúdo do livro de diversas formas, aprofundando as informações principais contidas no material, de modo a propiciar a sua rápida recuperação.

Em relação à estrutura utilizada na classificação adotada pela Biblioteca da Fundação Alfredo da Matta, Silva e Ganim (1994, p. 11) discorrem como:

[...] uma concepção do universo do conhecimento e da informação como unidade, um todo constituído de partes intimamente relacionadas e interdependentes, cada qual representando uma

parcela desse conhecimento. Estas parcelas, por sua vez, são suscetíveis de novas divisões e subdivisões, num processo teoricamente infinito, que constitui o caráter hierárquico (enumerativo) do sistema.

A cada documento é atribuído um número de classificação que remete a algum assunto, de forma que os documentos que tratem do mesmo assunto fiquem reunidos próximos no acervo, facilitando a organização e recuperação destes materiais informacionais. Este cadastro no acervo envolve também o carimbo, que identifica o material como pertencente à Biblioteca e à Instituição.

Junto ao carimbo são colocadas informações como a classificação, número de tombo (número de registro no sistema), data de registro e a origem da revista. Esta é uma etapa fundamental e, segundo Moro e Estabel (2014, p. 21), “os livros devem ser identificados por meio do carimbo e sinalizados com etiquetas”.

Além disso, foi realizada a transferência da base da biblioteca no PHL para outro computador da Biblioteca, de forma que a base possa ser acessada por meio dos dois computadores ao mesmo tempo. A base foi copiada para um dispositivo adquirido pelo bibliotecário e depois adicionada ao computador com o sistema previamente instalado.

Os usuários e o bibliotecário da FUAM utilizam gerenciadores de referências para facilitar o processo de construção de suas produções científicas, com isto, foram explicitados gerenciadores que são utilizados atualmente no mercado que, segundo Alves (2013), são “ferramentas que auxiliam a coleta, arquivamento e gestão otimizada de referências bibliográficas”.

No mercado existem diversos gerenciadores lançados e renomados como o Mendeley, Endnote, Jabref, Ref Works, Bibtex (Latex), Zotero, dentre outros. Na Biblioteca da Fundação Alfredo da Matta, o mais utilizado pelos seus respectivos usuários é o Mendeley, que foi apresentado de forma aprofundada, desde a criação de uma conta neste gerenciador até a utilização das ferramentas disponíveis, sendo possível inserir citações e referências em documentos no Word no formato da ABNT, bem como nas Normas de Vancouver.

O Mendeley é uma rede social acadêmica que permite o compartilhamento de bibliografias e documentos com um leitor de PDF que possibilita destacar texto, fazer anotações no arquivo em PDF extraindo referências. Em sua versão gratuita, ele possui 2 GB de armazenamento, possuindo versão Desktop, Web e IOS.

O Desktop é instalado no computador do usuário, enquanto o website serve para auxiliar pesquisadores no gerenciamento, compartilhamento e acesso a dados relacionados com determinada pesquisa. Esse software permite gerar estatísticas relacionadas ao número de artigos encontrados, regiões

geográficas, identificação de leitores por área, autores que estão pesquisando sobre o tema de interesse, entre outros (YAMAKAWA et al., 2014).

Perpassando por diversos serviços ofertados pela Biblioteca, foi apresentado o Catálogo Coletivo Nacional (CCN) que foi criado em 1954 e, desde 1994, após passar por várias modificações, esse catálogo está disponível online reunindo informações sobre as coleções de publicações seriadas nacionais e estrangeiras disponíveis nas bibliotecas brasileiras. Essas bibliotecas, que compõem a rede CCN, atuam de maneira cooperativa sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (MALHEIRO, 2014).

O CCN facilita a localização de periódicos contidos em outras bibliotecas do Brasil e interage diretamente com o COMUT, sigla para Programa de Comutação Bibliográfica, que segundo Araújo Júnior:

foi criado em 1980 a partir dos esforços empreendidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia IBICT e da Financiadora de Estudos e Projetos FINEP e do Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e da Secretaria de Educação Superior - SESU. A finalidade de sua criação foi o de facilitar o acesso à informação para o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do País, por meio da mediação do processo de obtenção de cópias de trabalhos científicos (ARAÚJO JÚNIOR, 2008).

Por meio do COMUT, solicitamos o artigo de um periódico para uma usuária que necessitava desta fonte de informação específica, tendo a oportunidade de conhecer o funcionamento deste serviço ofertado pela Biblioteca realizando na prática o que foi ensinado durante as aulas na disciplina de Serviço de Referência e Informação (SRI).

Além deste contexto da Biblioteconomia, no estágio também foi possível ter contato com a microfilmagem, que é um tipo de mídia onde os documentos são armazenados em microfimes, proporcionando a redução de material impresso e maior durabilidade do documento.

Atualmente este processo é feito por meio da digitalização, porém a Biblioteca ainda armazena os microfimes contendo documentos antigos, pois a instituição possui uma máquina de microfilmagem. Os documentos contidos nos microfimes são os prontuários antigos de pacientes, e são disponibilizados para os pacientes ou familiares quando solicitados.

A partir destas atividades, inferiu-se que o profissional da informação atua em diversas vertentes de uma unidade de informação, interagindo de forma dinâmica com outros setores da Instituição como, por exemplo, neste trabalho realizado com microfimes e digitalização de documentos e o uso de prontuários, etapa que pode contribuir em grande medida para a conservação dos documentos e constituição da memória institucional.

5 INTERLOCUÇÕES COM O BIBLIOTECÁRIO

Esta seção descreve a visão do bibliotecário da FUAM, enquanto supervisor de estágio supervisionado, acerca do processo de ensino-aprendizagem dos discentes do curso Biblioteconomia em campo. Para esta interlocução, foi aplicado um formulário eletrônico com oito questões abertas com o bibliotecário supervisor, expondo sua perspectiva em relação ao estágio, trazendo subsídios que possam contribuir para melhorias ao processo de estágio supervisionado do curso de Biblioteconomia da UFAM.

Os temas discutidos no formulário povoaram questões relacionadas ao processo de estágio supervisionado desde o seu início, perpassando pelos benefícios aos discentes, à instituição e para a biblioteca, bem como o funcionamento da execução das atividades propostas para o estagiário, assim como a relação entre a teoria e prática ministradas nas disciplinas do curso, sendo analisadas fielmente as respostas apresentadas a seguir pelo bibliotecário.

A Biblioteca da FUAM iniciou a recepção aos discentes de Biblioteconomia da UFAM em 2012 para estágio supervisionado, momento este classificado pelo bibliotecário como um enorme desafio, visto a ausência de planejamento para o processo, mas que foi conduzido com dedicação e esforço, transformando-se em um processo natural com o decorrer do tempo.

O maior benefício do processo de estágio supervisionado em Biblioteconomia para a Fundação Alfredo da Matta, conforme apontado pelo bibliotecário, foi a inserção do acervo de periódicos da Biblioteca da FUAM no Cadastro Coletivo Nacional (CCN), o que trouxe maior visibilidade a essa coleção.

Para a Biblioteca da FUAM os benefícios relacionam-se a questões práticas como, por exemplo, a inserção da coleção de periódicos no CCN, a organização e sinalização das estantes, bem como a divulgação das informações ao público-alvo.

O estágio supervisionado também propiciou ao bibliotecário crescimento profissional e intelectual, visto seu contato com os alunos e suas questões sobre a área, proporcionando melhorias ao relacionamento interpessoal, conforme relato do bibliotecário.

Sobre a definição das atividades que compõe o processo de estágio supervisionado, o bibliotecário da FUAM relatou utilizar o plano disponibilizado pelo orientador de estágio como suporte, no entanto busca desenvolver as atividades de forma mais condizente com o contexto da Biblioteca da FUAM, além de verificar no início qual o grau de conhecimento do discente sobre determinadas temáticas. Além disso, o bibliotecário da FUAM também relatou que considera o tempo de estágio curto, o que causa nele uma certa sensação de que poderia ter contribuído mais para o aprendizado dos discentes de Biblioteconomia.

No que diz respeito à relação entre teoria e prática, o bibliotecário da FUAM descreve-a como de suma importância para o aprendizado em Biblioteconomia, visto sua percepção de que sem a ação a teoria torna-se inócua. Além desse aspecto, o bibliotecário da FUAM ressaltou a proatividade e assiduidade dos discentes, no processo de estágio supervisionado, como imprescindíveis para o bom andamento das atividades e, conseqüentemente, para o aprendizado.

Como sugestão de melhorias ao processo de estágio supervisionado do curso de Biblioteconomia da UFAM, o bibliotecário da FUAM mencionou a necessidade de maior ênfase em conhecimentos sobre a normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), dissertações, teses e artigos de periódicos, bem como sobre os gerenciadores de referência, além dos aspectos relativos aos honorários dos bibliotecários enquanto profissionais liberais, como requisitos importantes para os discentes em seu processo de ensino-aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste relato, pode-se inferir que o estágio realizado na Biblioteca da Fundação Alfredo da Matta foi de fundamental importância para a construção de conhecimento adquirido de forma prática por meio dos ensinamentos e atividades executadas no período de estágio.

A relação entre bibliotecário, instituição e estagiário é efetiva, onde ambos atuam de forma dinâmica neste processo de estágio supervisionado, o estagiário conhece as diversas possibilidades de atuação como futuro profissional, o bibliotecário adquire conhecimento por meio das relações intelectuais com o estagiário e a instituição adquire uma mão de obra eficaz por meio das atividades que o estagiário executa durante o período que está vinculado.

De acordo com as interlocuções realizadas com o bibliotecário supervisor, concluiu-se que a presença do estagiário na Biblioteca contribui para o desempenho das atividades no campo de estágio, por meio de inovações, que podem ser trazidas pelo discente e o compartilhamento de conhecimento pelo supervisor de estágio.

Os impactos causados pela presença dos estagiários no campo referem-se a melhorias em questões emergentes ao relacionamento pessoal, melhorando a didática do bibliotecário supervisor e a comunicação na organização das atividades. Neste ponto de vista, todos os envolvidos neste processo adquirem, em alguma medida, experiências, conhecimento e práticas profissionais.

Quanto ao aprendizado dos estagiários, a experiência possibilitou conhecer aspectos que norteiam a profissão de bibliotecário de acordo com o local onde se atuou. Como o campo de estágio abordado nesse

relato vincula-se a uma instituição voltada para a área da saúde, o bibliotecário supervisor tem um vasto conhecimento sobre as características e necessidades do público específico dessa área, contribuindo ativamente com o desempenho das atividades realizadas na Instituição.

O bibliotecário também expôs aspectos da profissão que não são vistos em sala de aula, permitindo ter-se uma visão diferente a partir do contato com o profissional da informação. Além disto, o bibliotecário se mostrou um exemplo de profissional, sempre cuidadoso ao atender aos usuários com a informação ou os serviços dos quais necessitavam, demonstrando bastante atenção e disposição para transmitir seus conhecimentos e experiências relativas à profissão, sempre alternando as atividades para que não se tornassem repetitivas, de forma que foi possível conhecer, de forma ampla, um grande leque de atividades que são realizadas na biblioteca, contribuindo ativamente para a realização do estágio.

REFERÊNCIAS

Em conformidade com as Normas (ABNT) vigentes. ALVES, M. B. M. *Gerenciador Bibliográfico: endnote Basic*. Florianópolis, 2013. 53 slides, color. Acompanha texto. Disponível em: http://www.bu.ufsc.br/design/SLIDES_endnoteweb2012.pdf. Acesso em: 20 out. 2018.

ARAÚJO JÚNIOR, R. H. de; ARAÚJO, I. A. de. Modelo de gestão da informação do programa de Comutação Bibliográfica - COMUT. *Informação & Sociedade*, João Pessoa, v. 18, n. 1, p. 121-130, jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1723>. Acesso em: 18 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 492, de julho de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

CASTILHO, A. T. de (Org.). *A sistematização de arquivos públicos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1991.

CESARINO, M. A. N. Bibliotecas especializadas, centros de documentação, centros de análise da informação: apenas uma questão de terminologia?. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte: UFMG, v. 7, n.2, 1978. p. 218-241.

CORTEZ, M. T. *Centro de documentação: implantação com microcomputador*. São Paulo: M.T. Cortez, 1987.

FREIRE, A. M. Concepções Orientadoras do Processo de Aprendizagem do Ensino nos Estágios Pedagógicos. *Atas dos Seminários Modelos e Práticas de Formação Inicial de Professores*. Lisboa, 2001.

- GOMES, R. K.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de. Estágio supervisionado nos cursos de Biblioteconomia da Região Nordeste. *Biblionline*, Paraíba, v. 1., n. 2, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/582>. Acesso em: 20 set. 2020.
- MALHEIRO, F. D.; ZIBETTI, C. D. D.; BALADÓN, A. M. Criação de um formulário eletrônico para busca automática no Catálogo Coletivo Nacional (CCN). In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. *Anais eletrônicos...* Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/ri/2691>. Acesso em: 24 abr. 2019.
- MORO, E. L. S.; ESTABEL, L. B. *Biblioteca: conhecimentos e práticas*. Porto alegre: Penso, 2014.
- PERSONAL HOME LIBRARY (PHL): ciência e tecnologia no tratamento e disseminação da informação. Disponível em: <http://www.elysio.com.br>. Acesso em: 19 jan. 2019.
- PIMENTA, S. G.; GONÇALVES, C. L. *Reverendo o ensino de 2º grau, propondo a formação do professor*. São Paulo: Cortez, 1990.
- SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. *Revista Unar*, v. 7. n. 48, 2013. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf. Acesso em: 20 set. 2020.
- SILVA JÚNIOR, F. J. G. da. et al. Assistência de enfermagem ao portador de hanseníase: abordagem transcultural. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 61, nov. 2008.
- SILVA, O. P.; GANIM, F. *Manual da CDU*. Brasília: Briquet de Lemos, 1994.
- TERRA, G. de M. T.; PINTO, M. C. dos R. *Estágio supervisionado em Biblioteconomia: o começo da personalidade profissional dos docentes da Universidade Federal do Amazonas*. In: BARBALHO, C. R.; INOMATA, D. O. *Informação em Biblioteconomia*. Manaus: EDUA, 2020. p. 181-192. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1hlWYqvUvTloniYJxZcz2K5VoG1qodDr1/view>. Acesso em: 20 set. 2020.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS. DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA. *Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia*. Manaus, 2008.
- YAMAKAWA, E. K. et al. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. *Transinformação*, Campinas, v. 26, n. 2, 2014.

EXPERIENCE REPORT OF THE SUPERVISED INTERNSHIP IN THE LIBRARY OF THE FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA: INTERLOCUTIONS WITH THE LIBRARIAN

Abstract: Describes the activities developed during the supervised internship carried out by students of the Librarianship course at the Federal University of Amazonas, performed at the specialized library in Dermatology, Leprosy and ISTs of the Alfredo da Matta Foundation of Tropical Dermatology and Venereology (FUAM). **Objective:** To present the activities practiced in the internship through interlocutions with the librarian, explaining his views regarding the internship carried out by students of the course at FUAM, regarding the relevance of the internship for the construction of knowledge in the students' learning, as well as for your professional intellect, among other issues that permeate this process. **Methodology:** The methodology is characterized as descriptive, considering that it seeks to describe how the phenomenon of the supervised internship in the Librarianship course is characterized by means of interlocutions with the librarian, applying a questionnaire with structured questions in order to identify the supervisor's view internship in relation to the activities that are developed in the environment, relating the experiences acquired with the theory presented in the classroom. **Conclusions:** Based on the report presented, it appears that the relationship between the supervised internship and the library, the librarian and the students of the course is of effective learning for both parties, inferring that the practical skill linked to the theory effectively contributes to the intellectual construct of everyone involved in this dynamic internship process.

Keywords: Library of the Alfredo da Matta Foundation. Supervised internship. Interlocutions with the librarian. Experience report.